



INFORMATIVO SCS

Ano 11, nº 221
29 de Novembro de
2017



**Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
Nº 221 – Ano 11 – Brasília, 29 de Novembro de 2017**

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. CRÉDITO E FINANCIAMENTO | 3 |
| ITAÚ E BID ABREM LINHA DE CRÉDITO DE US\$ 100 MILHÕES PARA EMPREENDEDORISMO FEMININO..... | 3 |
| 2. SERVIÇOS | 4 |
| CONFIANÇA DE SERVIÇOS RECUA 0,1 PONTO EM NOVEMBRO ANTE OUTUBRO, APONTA FGV | 4 |
| 3. SERVIÇOS - BANCOS | 5 |
| BANCOS E POUPADORES CHEGAM A ACORDO SOBRE PERDAS DE PLANOS ECONÔMICOS DAS DÉCADAS DE 80 E 90..... | 5 |
| 4. SERVIÇOS – MEIOS DE PAGAMENTO | 6 |
| BITCOIN: VEJA PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A MOEDA VIRTUAL | 6 |
| 5. SERVIÇOS – TURISMO..... | 8 |
| CELEBRAÇÕES DE FIM DE ANO MOVIMENTAM TURISMO NACIONAL | 8 |
| 6. COMÉRCIO ELETRÔNICO..... | 9 |
| EBIT: COM FORTE EXPANSÃO DAS COMPRAS VIA MOBILE, FATURAMENTO DO E-COMMERCE CRESCE 10,3% NA BLACK FRIDAY | 9 |
| 7. EMPREGO | 10 |
| PIS/PASEP: PRAZO PARA SAQUE DO ABONO SALARIAL ANO-BASE 2015 TERMINA EM UM MÊS | 10 |
| 8. CURTAS | 11 |
| MAIS 11,9 MIL ESTRANGEIROS RECEBEM AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHAR NO BRASIL | 11 |
| 9. FEIRAS..... | 12 |

1. Crédito e Financiamento

Itaú e BID abrem linha de crédito de US\$ 100 milhões para empreendedorismo feminino

27 de Novembro de 2017

Fonte: G1

Valor será utilizado para ampliar acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas que tenham mulheres como donas de mais da metade do capital social.

Itaú Unibanco e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciaram nesta segunda-feira (27) a abertura de linha de crédito para empreendedorismo feminino no Brasil. O BID vai repassar US\$ 100 milhões ao banco brasileiro.

O valor será utilizado para ampliar o acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas que tenham mulheres como detentoras de pelo menos 51% do capital social. O foco são empresas estabelecidas no Brasil e que tenham faturamento anual de até R\$ 8 milhões.

Essa iniciativa celebra o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, comemorado no dia 19 de novembro.

“Para nós, do Itaú Unibanco, investir em mulheres é investir no desenvolvimento econômico e social do País. Com essa parceria, queremos contribuir ainda mais para a expansão de crédito ao mercado de empreendedoras, bem como para o desenvolvimento de companhias lideradas por mulheres”, afirma Denise Hills, superintendente de Sustentabilidade e Negócios Inclusivos do Itaú.

O Itaú complementarará os recursos do empréstimo provenientes do BID Invest com serviços não financeiros, o que melhorará a proposta de valor que suas clientes empreendedoras recebem.

A parceria do Itaú com o BID já existe desde 2010 e essa é a primeira captação com foco no empreendedorismo feminino. A nova operação complementa o acordo de cooperação técnica firmado em 2013, dedicado a estudar a criação de políticas de crédito, produtos e serviços especificamente para mulheres empresárias.

Em cinco anos, o programa aprovou empréstimos e/ou apoio técnico para 18 instituições financeiras em 11 países da América Latina e do Caribe. Essa nova transação representa um salto quantitativo para que o BID continue a apoiar empreendedoras por meio da web, já que é a maior operação desde o lançamento do programa.

Foi a partir dessa parceria que surgiu em 2013 o programa Itaú Mulher Empreendedora. Atualmente, o programa conta com mais de 7,3 mil participantes de todo o Brasil, ligadas pela plataforma de conteúdo. Até hoje foram 280 horas de workshops de capacitação, cerca de 300 mulheres participando de rodadas de negócio, 1,7 mil envolvidas em encontros com mulheres inspiradoras, mentoria para cerca de 30 empreendedoras e programa de aceleração para outras 30.

<https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/itau-e-bid-abrem-linha-de-credito-de-us-100-milhoes-para-empreendedorismo-feminino.ghtml>

[Voltar ao índice](#)

2. Serviços

Confiança de serviços recua 0,1 ponto em novembro ante outubro, aponta FGV

29 de Novembro de 2017

Fonte: Isto É

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) teve ligeiro recuo de 0,1 ponto na passagem de outubro para novembro, para 87,7 pontos, na série com ajuste sazonal, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta quarta-feira, 29. O resultado sucede quatro meses consecutivos de altas. Em médias móveis trimestrais, o índice permaneceu em elevação pelo terceiro mês consecutivo.

“A virtual estabilidade da confiança no mês não altera o quadro positivo dos indicadores nos últimos meses. A evolução desde o início do segundo semestre revela um processo mais equilibrado entre a percepção empresarial sobre as condições correntes e suas expectativas para os próximos meses, padrão que não era observado anteriormente. A melhora do ambiente de negócios é também mais espalhada entre os segmentos. A maior convergência nas avaliações empresariais reforça os sinais de ampliação do ritmo de atividade do setor para os próximos meses”, avaliou Silvio Sales, consultor do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

Houve redução na confiança em sete das 13 principais atividades pesquisadas em novembro. O Índice da Situação Atual (ISA-S) recuou 0,8 ponto, enquanto o Índice de Expectativas (IE-S) avançou 0,7 ponto.

O item que mede o grau de satisfação com a situação atual dos negócios exerceu a maior contribuição para a queda do ISA-S em novembro, com recuo de 1,2 ponto. Já a alta do IE-S foi determinada, exclusivamente, pelo avanço do item demanda prevista, que subiu 2,5 pontos.

A proporção de empresas reportando o fator “demanda insuficiente” vem recuando nos últimos meses, chegando a 35,3% em novembro, a menor proporção desde março de 2015. Já a parcela das que afirmam estar operando “sem impedimentos” vem crescendo continuamente, chegando a 13,5% do total em novembro, maior porcentual desde fevereiro de 2015.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) do setor de serviços diminuiu 0,6 ponto porcentual em novembro, para 82,4%. A coleta de dados para a edição de novembro da sondagem foi realizada entre os dias 1 e 24 deste mês.

<https://www.istoedinheiro.com.br/confianca-de-servicos-recua-01-ponto-em-novembro-ante-outubro-aponta-fgv/>

[Voltar ao índice](#)

3. Serviços - Bancos

Bancos e poupadores chegam a acordo sobre perdas de planos econômicos das décadas de 80 e 90

28 de Novembro de 2017

Fonte: G1

Acordo pode encerrar quase um milhão de processos na Justiça. Está previsto o pagamento de mais de R\$ 10 bilhões.

Bancos e poupadores chegaram a um acordo sobre as perdas de rendimento que as poupanças sofreram com a mudança dos planos econômicos nas décadas de 1980 e 1990.

O acordo pode encerrar quase um milhão de processos que tramitam há anos na Justiça referentes aos planos Bresser, Verão, Collor 1 e Collor 2. Está previsto o pagamento de mais de R\$ 10 bilhões, que poderão beneficiar 3 milhões de pessoas.

Conforme informou a Advocacia-Geral da União (AGU), o acordo foi fechado entre a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo), o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O dinheiro já está disponível nos bancos. Para ter direito ao ressarcimento, o poupador precisa comprovar que tem uma ação em andamento na Justiça cobrando a correção dos valores e aceitar desistir dessa ação. A conta poupança não precisa estar ativa, mas o poupador precisa comprovar que tinha o dinheiro depositado na época e concordar em receber o valor com um desconto - que ainda não foi divulgado.

"Pontos relevantes da conciliação ainda estão pendentes. O texto final será submetido à apreciação do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem caberá a última palavra sobre o tema", afirmou a AGU, em nota.

O acordo deverá ser assinado por todos na segunda-feira (4). Só depois da homologação pelo supremo é que os pagamentos começarão a ser feitos, o que deve ocorrer no próximo ano.

Plano Collor

O caso mais complexo é o gerado pelo plano Collor. O pacote de 15 de março de 1990 determinou que as quantias superiores a 50 mil cruzados novos depositadas em contas de poupança fossem bloqueadas e remetidas ao Banco Central.

A partir daí, conforme as contas iam 'aniversariando', eram corrigidas pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), sendo os valores superiores a 50 mil repassados ao BC. Quem tinha conta com aniversário na segunda quinzena, no entanto, foi prejudicado, já que o reajuste aplicado pelo BC tinha como base a BTNF, com taxa inferior ao IPC, usado até então.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/bancos-e-poupadores-chegam-a-acordo-sobre-perdas-de-planos-economicos-das-decadas-de-80-e-90.ghtml>

[Voltar ao índice](#)

4. Serviços – Meios de Pagamento

Bitcoin: veja perguntas e respostas sobre a moeda virtual

29 de Novembro de 2017

Fonte: G1

Moeda virtual foi criada em 2008 e atrai investidores em todo o mundo; investimento não é regulado por bancos centrais e é considerado aplicação de alto risco.

O bitcoin é a moeda virtual mais conhecida do mundo. Antes usada apenas por fãs de tecnologia, a criptomoeda passou a chamar a atenção de investidores comuns, que pouco entendem do funcionamento do bitcoin ou de aplicações financeiras mais arriscadas.

Veja perguntas e respostas sobre a moeda virtual:

O que é bitcoin?

É uma moeda virtual criada em 2008 e a primeira a usar criptografia. Ao contrário das moedas físicas, como o real ou o dólar, o bitcoin não é emitido pelo Banco Central de nenhum país. O responsável por sua "criação" é um programa de computador central e complexo, que vamos explicar mais adiante.

Uma peculiaridade do bitcoin, é que todas as suas transações são públicas e podem ser checadas por qualquer um. O que é exibido, no entanto, são os números das carteiras virtuais envolvidas na transferência e quanto foi enviado.

A criptografia embaralha os dados para protegê-los e, no caso do bitcoin, é usada para manter as transações seguras e ocultas.

Moeda virtual, digital e criptomoeda são a mesma coisa?

Sim. Criptomoeda é o nome técnico empregado por conta do uso da criptografia. Já moeda virtual e/ou digital são sinônimos atribuídos porque a circulação dessa divisa ocorre apenas na internet.

Como comprar?

Para comprar bitcoin, é preciso instalar um software no computador ou smartphone e seguir as instruções para criar seu par de chaves criptográficas. Esse processo é automático e muito simples. Isso gera um "endereço bitcoin", uma carteira digital que funciona como um número de conta corrente.

É possível adquirir moedas de duas formas: em casas de câmbio específicas ou sendo um "minerador", alguém que participa das transações e é recompensado com novos bitcoins por isso.

Como é o sistema de compra e venda?

As transferências de bitcoin acontecem entre as carteiras do comprador e do vendedor. A transação dura alguns minutos. Para ser efetivada, ocorre um processo complicado nos bastidores.

Todas as transações são reunidas em blocos. Cada bloco é ligado ao anterior por um elo, um código chamado "hash". Juntos, eles formam uma "corrente de blocos", ou "blockchain".

Os responsáveis por montar a "blockchain" são os chamados mineradores. Eles reúnem as transações que estão sendo incluídas na rede, mas ainda não foram colocadas em um bloco. Além disso, o minerador tem de calcular o "hash" certo para formar a ligação entre os blocos. Como os cálculos são bastante complexos, há um custo computacional bastante grande.

É por isso que computadores domésticos comuns não têm chance de competir com os mineradores profissionais, que fazem uso de supermáquinas para conseguir o maior número de tentativas no menor período de tempo.

O que ganham os mineradores?

Como recompensa por manter a rede funcionando, o minerador fica com uma certa quantia de bitcoin. Ele também ganha quando os envolvidos na transação querem que a transferência seja incluída logo no bloco. Para isso, têm de pagar uma taxa.

É seguro investir em bitcoin?

Bitcoin é considerado por especialistas em finanças um investimento de alto risco. A cotação da moeda oscila conforme a demanda por ela, em um sistema similar a uma ação na bolsa de valores. Nada garante que se você comprar um bitcoin ele valerá mais no futuro.

Bitcoin é ilegal?

As moedas virtuais ainda enfrentam questões em torno da sua regulamentação. Alguns países se mostram favoráveis ao seu uso, como Japão, Suíça Reino Unido e Estados Unidos. Outros, como Bolívia, Tailândia e Índia, proíbem algumas formas de transações financeiras com moedas que não são emitidas pelo governo.

Em ataques hackers, é comum que os criminosos solicitem pagamento em bitcoin para liberar, por exemplo, um sistema invadido. O motivo é que a compra e venda da moeda não é regulada e o nome dos investidores é sigiloso, o que dificulta a identificação dos suspeitos.

No Brasil, o bitcoin é regulado?

Não. Nem o Banco Central, nem a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) regulamentam aplicações em bitcoin.

O que diz o Banco Central do Brasil?

O Banco Central não recomenda o investimento em bitcoin. O presidente do BC brasileiro, Ilan Goldfajn, classifica o bitcoin como um investimento de alto risco e vê na moeda virtual indícios de bolha financeira.

É possível comprar algo com bitcoin?

Sim. Algumas empresas aceitam bitcoin como forma de pagamento. Apesar disso, sua aceitação ainda é restrita. O mais comum é trocar bitcoin por outras moedas em casas de câmbio e depois comprar o bem desejado usando dinheiro.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/bitcoin-veja-perguntas-e-respostas-sobre-a-moeda-virtual.ghtml>

[Voltar ao índice](#)

5. Serviços – Turismo

Celebrações de fim de ano movimentam turismo nacional

28 de Novembro de 2017

Fonte: Ministério do Turismo

Calendário de Eventos do MTur auxilia viajantes a se programarem para as festas de fim de ano. Municípios que se inscrevem na ferramenta ganham visibilidade

Dezembro está chegando e com ele cresce o interesse do brasileiro em viajar pelo país, segundo pesquisa encomendada pelo Ministério do Turismo. Não é para menos: o mês abre a temporada de festas de fim de ano, responsável por encantar viajantes com a beleza das cores, luzes e sabores típicos da época e também dá as boas-vindas à estação mais ensolarada do ano: o verão. Para facilitar a vida de quem ainda não escolheu um destino para aproveitar a viagem de fim de ano, o Ministério do Turismo conta com o Calendário Nacional de Eventos.

A ferramenta é um site onde o turista pode pesquisar eventos que estão acontecendo ou vão acontecer em todo o território nacional, com datas, locais, horários e descrição dos atrativos das festas. Além de ser um auxílio para o viajante, o Calendário é um importante canal de divulgação dos destinos brasileiros ao ajudar organizadores e secretarias de turismo de estados e municípios a promoverem gratuitamente seus eventos. Vale lembrar que já é possível inserir os eventos para o próximo ano. Inserindo eventos no Calendário, o município consegue maior visibilidade para atrair turistas durante todo o ano. Uma forma de fomentar o turismo e gerar mais emprego e renda nas regiões.

Para se inscrever, basta fazer um rápido cadastro do evento no site, disponível durante todo o ano. A partir do envio de informações sobre o evento, o MTur recebe os dados, os organiza e divulga na ferramenta online. “Acredito que o Calendário de Eventos é uma iniciativa exitosa à medida que serve para auxiliar os viajantes e, acima de tudo, ajuda os municípios a apresentarem seus eventos culturais, religiosos e esportivos que atraem turistas e movimentam as economias locais”, avaliou o ministro do Turismo, Marx Beltrão.

Festejo o ano todo

Lançada em 2016, a ferramenta permite que o turista pesquise eventos que estão ocorrendo ou vão ocorrer em todo o território nacional, com datas, locais, horários e descrição dos atrativos das festas. Além das festas de fim de ano, o turista pode contar com o calendário durante o ano todo, pois a ferramenta é constantemente atualizada com diferentes tipos de eventos. São feiras, festivais, desfiles, aniversários, eventos esportivos, científicos e estudantis que refletem a cultura e história do povo brasileiro.

<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/8322-celebra%C3%A7%C3%B5es-de-fim-de-ano-movimentam-turismo-nacional.html>

[Voltar ao índice](#)

6. Comércio Eletrônico

Ebit: Com forte expansão das compras via mobile, faturamento do e-commerce cresce 10,3% na Black Friday

27 de Novembro de 2017

Fonte: E-commerce News

A Black Friday gerou faturamento de R\$2,1 bilhões para o e-commerce em 2017, alta de 10,3% ante aos R\$1,9 bilhão registrados no mesmo período do ano passado*. O número de pedidos cresceu 14%, de 3,30 milhões para 3,76 milhões, enquanto o tíquete médio caiu 3,1%, de R\$580 para R\$562, na comparação entre os períodos.

A retração do tíquete médio já era uma tendência verificada pela Ebit na quinta-feira (23), véspera da Black Friday, quando os varejistas dão início às vendas dos produtos com descontos. “Para atrair o consumidor, os varejistas fizeram ações promocionais mais agressivas nas categorias de maior valor agregado, que são as mais consumidas no e-commerce e isso refletiu no gasto médio”, afirmou Pedro Guasti, CEO da Ebit.

Para Guasti, o grande destaque foi o expressivo crescimento no volume de pedidos, que foi quase o dobro do estimado pela Ebit. “Ao contrário das duas últimas edições, que foram pautadas pelo crescimento no tíquete médio, neste ano o grande vetor do crescimento foi no número de pedidos. Lojistas de todos os segmentos ofereceram produtos com descontos reais e isso atraiu o consumidor”, disse.

Outro ponto de destaque da Black Friday foi o crescimento das compras realizadas por celular. “O share de pedidos feitos via celular aumentou 81,8% na comparação com o ano passado. Quase 30% dos pedidos já são realizados por meio de dispositivos móveis”, afirmou. O m-commerce representou 26,5% em volume financeiro das compras realizadas, alta de 41,5% ante 2016. “O valor médio das compras via dispositivos móveis foi de R\$515, reflexo da maior participação de categorias de menor tíquete, como moda e acessórios e perfumaria e cosméticos”, disse.

Em apenas quatro anos, o m-commerce sextuplicou. “Em 2013, as compras por celular representavam apenas 4,4% do total. Com a expansão do mercado de smartphones e do acesso via 3G e 4G no Brasil, esse é um mercado em franca ascensão, com potencial de crescimento bem acima da média do mercado”, afirmou.

<https://ecommercenews.com.br/noticias/balancos/ebit-com-forte-expansao-das-compras-via-mobile-faturamento-do-e-commerce-cresce-103-na-black-friday/>

[Voltar ao índice](#)

7. Emprego

PIS/Pasep: Prazo para saque do abono salarial ano-base 2015 termina em um mês

28 de Novembro de 2017

Fonte: Agência Brasil

O Ministério do Trabalho informou hoje (28) que trabalhadores que têm direito ao abono salarial ano-base 2015 têm até o dia 28 de dezembro para procurar uma agência bancária e retirar o benefício. O prazo final termina em um mês e não haverá nova prorrogação. Segundo o MTE, 1,42 milhão de brasileiros ainda não sacaram o dinheiro.

O montante disponível para saque é de R\$ 990 milhões, para pagamentos que variam de R\$ 79 a R\$ 937. Metade desse valor está concentrado no Sudeste, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Quem trabalhava na iniciativa privada em 2015 pode retirar o dinheiro em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou em uma casa lotérica. Servidores públicos devem procurar o Banco do Brasil. Cada trabalhador recebe valor proporcional à quantidade de meses trabalhados formalmente naquele ano. Se a pessoa trabalhou o ano todo, recebe o valor na íntegra. Quem trabalhou por seis meses, por exemplo, recebe metade do valor.

Quem tem direito

Para ter direito ao abono salarial ano-base 2015, é preciso ter trabalhado formalmente em 2015 e atender a alguns requisitos, como estar vinculado formalmente a uma empresa ou a um órgão público por pelo menos 30 dias naquele ano, ter remuneração média de até dois salários mínimos no período, estar inscrito no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) há pelo menos cinco anos e ter os dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Para saber se tem direito ao benefício, é possível fazer uma consulta no site do Ministério do Trabalho. É necessário ter em mãos o número do PIS ou do CPF e a data de nascimento.

Também é possível obter informações nas agências bancárias ou ligando para o Alô Trabalho, 158. As ligações são gratuitas de telefone fixo em todo o país. A Caixa Econômica Federal fornece a informação aos beneficiários do PIS também pelo telefone 0800-726 02 07. O Banco do Brasil atende os beneficiários do Pasep no número 0800-729 00 01.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-11/pispasep-prazo-para-saque-do-abono-salarial-ano-base-2015-termina-em-um-mes>

[Voltar ao índice](#)

8. Curtas

Mais 11,9 mil estrangeiros recebem autorização para trabalhar no Brasil

28 de Novembro de 2017

Fonte: Portal Brasil

Sudeste foi a região que mais recebeu profissionais nos últimos seis meses

O Brasil é um País de oportunidades também para os estrangeiros. Entre janeiro e junho deste ano, o Ministério do Trabalho editou 11.998 autorizações de trabalho temporário ou permanente a profissionais vindos de várias partes do mundo.

Os estrangeiros só podem trabalhar no País mediante esse documento. A maior parte dos beneficiados é americana: 2.170 autorizações foram emitidas a esses cidadãos. Logo depois vem os filipinos, com 1.224 autorizações; e os chineses, com 799.

A maior demanda por essa mão de obra se concentra no Sudeste. O estado do Rio de Janeiro recebeu 5,3 mil trabalhadores estrangeiros, seguido por São Paulo, com 4,6 mil, e Espírito Santo, com 279. Grande parte dos contratados é da área de ciências, artes, além de técnicos e dirigentes de organizações.

[Voltar ao índice](#)

9. Feiras

15/12/2017 até 24/12/2017 – FENAIUC

Setor: Têxtil, Confecção e Vestuário

Local: Centro de Convenções de Goiânia

Cidade: Goiânia – GO

18/12/2017 até 20/12/2017 – FENECRAT

Setor: Multisetores

Local: Praça Gentil Cardoso

Cidade: Crateús – CE

15/01/2018 até 18/01/2018 – COUROMODA

Setor: Coureiro / Calçadista - Calçados e Artefatos, Máquinas e Componentes

Local: Expo Center Norte

Cidade: São Paulo – SP

17/01/2018 até 19/01/2018 – SHOWTEC

Setor: Agronegócio

Local: Fundação MS

Cidade: Maracaju – MS

30/01/2018 até 02/02/2018 – ABIMAD

Setor: Madeira e Móveis

Local: São Paulo Expo

Cidade: São Paulo – SP

31/01/2018 até 03/02/2018 – FIOSP/CIOSP

Setor: Saúde

Local: Pavilhão de Exposições - Expo Center Norte

Cidade: São Paulo – SP

05/02/2018 até 09/02/2018 – SHOW RURAL COOPAVEL

Setor: Agronegócio

Local: Show Rural Coopavel

Cidade: Cascavel – PR

18/02/2018 até 21/02/2018 – ABUP HOME & GIFT

Setor: Utilidades do Lar

Local: São Paulo Expo

Cidade: São Paulo – SP

20/02/2018 até 21/02/2018 – EXPO CIEE GOIÁS

Setor: Multisetores

Local: Centro De Convenções De Goiânia

Cidade: Goiânia – GO

20/02/2018 até 23/02/2018 – ABUP TÊXTIL**Setor:** Têxtil, Confecção e Vestuário**Local:** Centro de Eventos Pro Magno**Cidade:** São Paulo – SP**21/02/2018 até 22/02/2018 – BIJOIAS****Setor:** Joias, Bijuterias, Pedras e Metais Preciosos**Local:** Centro de Convenções Frei Caneca**Cidade:** São Paulo – SP**20/02/2018 até 23/02/2018 – FEMUR****Setor:** Madeira e Móveis**Local:** Pavilhão de Exposições do Horto Florestal**Cidade:** Ubá – MG**20/02/2018 até 23/02/2018 – EXPO PARANAÍ****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições Presidente Artur da Costa e Silva**Cidade:** Paranavaí – PR**20/02/2018 até 23/02/2018 – EXPO DIRETO COTRIJAL****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque da Expodireto Cotrijal**Cidade:** Não-Me-Toque – RS

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)



BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Secretaria de Comércio e Serviços
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

